

Implantação do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia na Universidade Regional do Cariri: Relato de Experiência

A Estomaterapia, surgiu em meados de 1950, como uma especialidade voltada primordialmente para os profissionais de enfermagem, atuantes na assistência a pessoas com ostomias, feridas, incontinência de caráter intestinal e urinário, representando uma inovação do processo do cuidar.(MARTINS et al, 2016) os cuidados serão dimensionados à enfermagem de modo a ampliar seu conhecimento teórico-práticos e éticos, sempre abrangendo sua atualização constante, tanto para os profissionais quanto para os acadêmicos (CAMARGO, 2016).dessa forma, os serviços ambulatoriais em Estomaterapia procuram efetivar ações inovadoras do cuidado, buscando assim, reduzir consumos e internações de longo prazo (TEIXEIRA, MENEZES e OLIVEIRA, 2016). Assim, buscou-se relatar a vivência dos discentes durante a implantação de um ambulatório anexado ao Centro Universitário, Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri (LENFE-URCA). Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, efetuado mediante articulação teórico-prática postas por acadêmicos de enfermagem da URCA, para cuidado com pacientes que utilizam o serviço. O ambulatório dimensiona cuidados à portadores de feridas crônicas de vários municípios da região, não delimitando subregiões de atendimento, as ações de cuidado são realizados por Estomaterapêutas e acadêmicos que participam do Projeto denominado Lenfe, o paciente que chega ao serviço recebe acompanhamento semanal até sua alta. Denota-se, dessa maneira, a importância da conjuntura e articulação de conhecimentos teórico-práticos, para integrar intervenções satisfatórias no tratamento de pacientes com feridas crônicas. Levando em consideração o seu acompanhamento ao qual permite maior prevenção do desenvolvimento e/ou agravamento das lesões crônicas.

Palavras-chave: Ambulatório, Implantação, Feridas